



Líderes de Negócios e ESG

JULHO 2023

Data-Makers

Um passo para entender os líderes de negócios do Brasil

Até hoje, **compreender** o que se passa na mente dos **líderes de negócio** no Brasil sempre foi um **desafio**. Faltavam bases representativas e confiáveis, institutos de pesquisa capazes de recrutar esse perfil e executivos dispostos a dedicar seu tempo para responder aos levantamentos.

Isso acaba de mudar. Em uma iniciativa sem precedentes, a **Data-Makers** se uniu a **parceiros** que têm em comum a aspiração de oferecer insights valiosos para a comunidade de negócios.

Por meio da série Data-Leaders, realizaremos estudos mensais com líderes de negócios do Brasil (CEO's e C-Level's) sobre **temas** relevantes, como **ESG, Diversidade & Inclusão, Transformação Digital e Web 3.0**.

Em nossa primeira edição, abordamos um dos temas mais relevantes para a liderança brasileira no momento: **ESG**. Investigamos como os líderes avaliaram a **importância** do tema, a **atuação** de suas empresas, e fizeram uma **projeção para o futuro**.

Mais do que promover o crescimento dos negócios, conhecer a visão dos executivos é um passo importante para promovermos as **mudanças** que queremos ver **na sociedade**. Convido você a se juntar a nós nessa jornada de conhecimento.

Bons insights!



Fabrício Fudissaku
CEO Data-Makers



Nossos parceiros

Para viabilizar a iniciativa Data-Leaders, reunimos parceiros de destaque de áreas distintas, mas com um objetivo em comum: **criar valor** para os líderes de negócios do Brasil a partir da geração de **dados e insights**.

O envolvimento de agentes de **diferentes áreas** garante à nossa iniciativa uma **base** de entrevistados **heterogênea** e **robusta** para representar com precisão a visão dos líderes de negócios brasileiros.

PageExecutive

WW MUNDO DO
MARKETING

CDN

 **LIGA**
VENTURES

Apoio:



Data-Crush



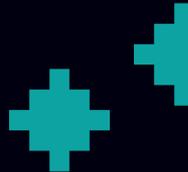
MARTIN LUZ

Data-Makers

O estudo

170
entrevistados.

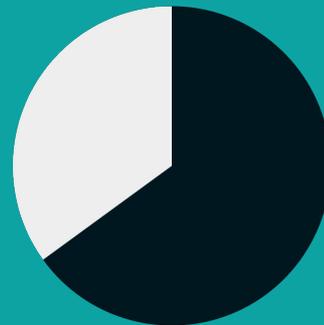
Entrevistas online com CEOs e C-Levels de empresas brasileiras de todos os portes e setores.



Fonte: "Série de Estudos: Data-Leaders: Líderes de Negócio do Brasil e ESG", Data-Makers 2023.

Gênero

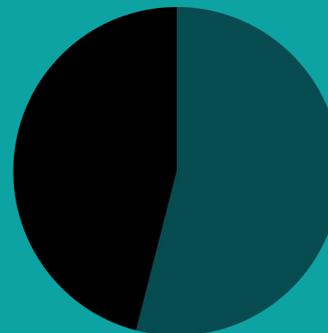
Feminino
35%



Masculino
65%

Cargo

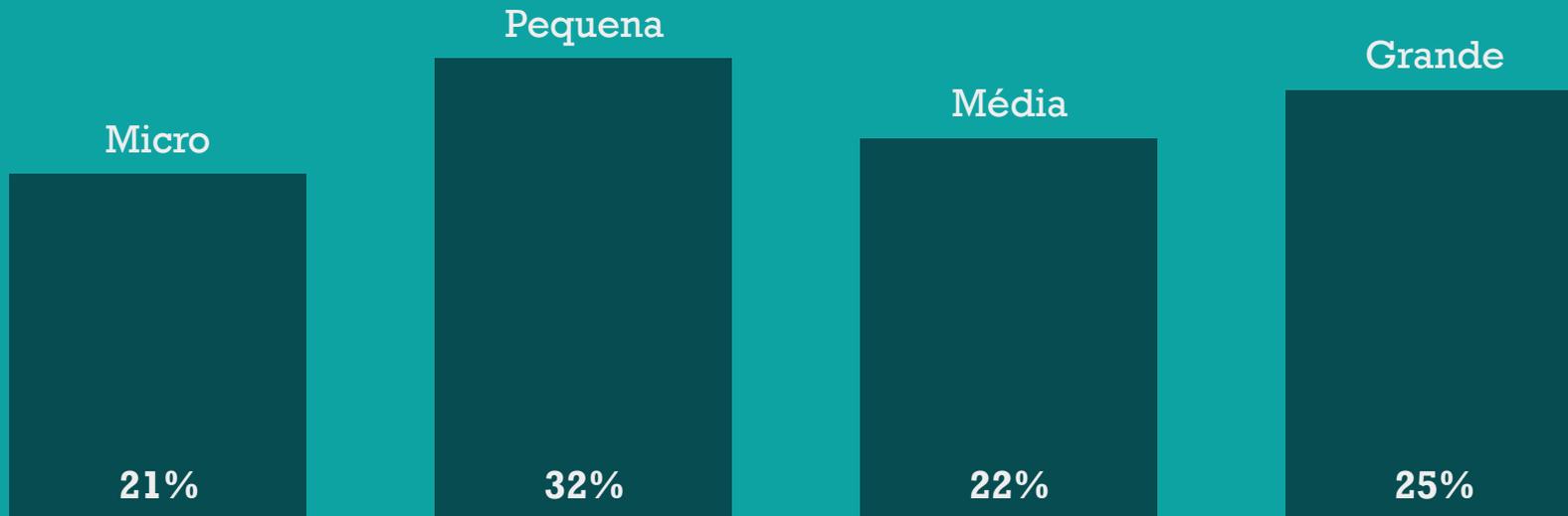
CEO
46%



C-Level
54%

O estudo

Porte de empresa



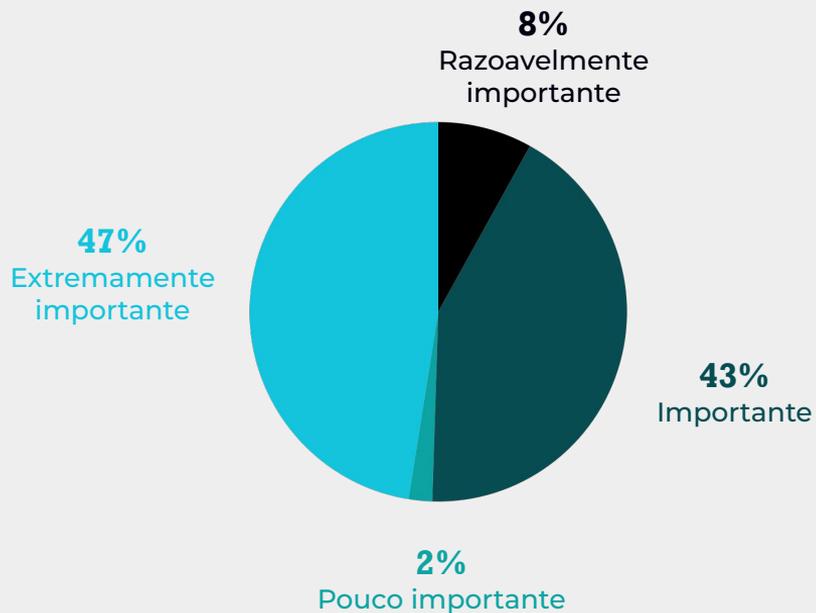
O estudo



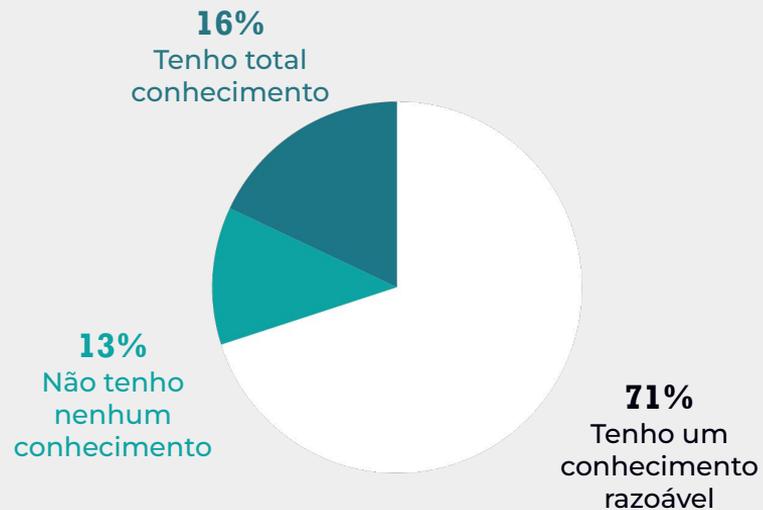
O GAP da ESG no Brasil:

Importância versus Conhecimento

Importância para o futuro dos negócios



Conhecimento sobre ESG



O GAP da ESG no Brasil:

Importância versus Conhecimento

O desafio do conhecimento ESG tem despertado grande interesse entre os líderes de negócios brasileiros. No entanto, é evidente que ainda existe uma falta de compreensão completa sobre o assunto.

Apenas 16% dos entrevistados afirmaram ter um conhecimento aprofundado sobre a ESG, enquanto a maioria, ou seja, 71%, admitiu possuir um conhecimento razoável.

ESG e seu impacto no futuro

Apesar da falta de compreensão sobre o tema, os executivos reconhecem unanimemente a importância da ESG para o futuro dos negócios



Estevam Sartorelli
Co-CEO Dengo

Acredito que seremos eternos aprendizes em ESG, dadas a sua multidisciplinaridade e diferentes contextos dos negócios. O que importa não é o quanto você sabe sobre ESG, mas o quanto se põe em prática o que se sabe.

94%

dos executivos brasileiros disseram que ESG é extremamente **importante ou muito importante para o futuro das empresas.**

16%

apenas declararam conhecer o tema em profundidade.

Vitrine Verde

A despeito do crescente destaque da ESG, os executivos expressam a necessidade de uma maior atenção da comunidade de negócios para esse tema.

Essa percepção se intensifica à medida que os executivos adquirem conhecimento sobre o assunto:

- Quanto maior o conhecimento declarado sobre a ESG, maior a percepção de que esse tema é subestimado.
- É interessante notar que os executivos que afirmaram não possuir nenhum conhecimento sobre ESG foram os que mais afirmaram que o tema recebe mais atenção do que merece.



Estevam Sartorelli
Co-CEO Dengo

Incomoda-me, em partes, o destaque demasiado do tema ESG nos últimos anos. Apesar de ser um tema importante para as organizações, sinto que um holofote excessivo no tema ESG contribui mais para o seu desgaste no ambiente corporativo do que para a transição necessária.

Fonte: “Série de Estudos: Data-Leaders: Líderes de Negócio do Brasil e ESG”, Data-Makers 2023.

Atenção ao tema ESG

7%

Superestimado

25%

Recebe a
devida atenção

68%

Subestimado

O desempenho das empresas em relação à ESG

De acordo com os seus próprios líderes

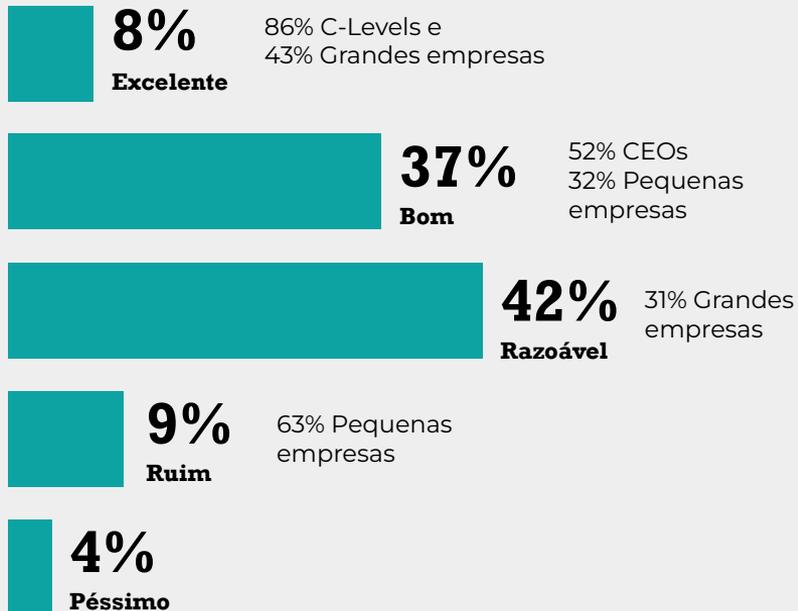
A pesquisa revela que os executivos estão cientes de que suas empresas têm um longo caminho a percorrer na evolução do tema.

- Os C-Levels tendem a avaliar de forma mais positiva o desempenho de suas organizações, em comparação com os CEO's.
- Além disso, não foram encontradas evidências que indiquem que o porte da empresa influencia na avaliação.



Fabrício Fudissaku
CEO Data-Makers

Esses resultados destacam a importância de um comprometimento contínuo e de longo prazo das empresas para avançar da teoria à efetiva prática ESG. Felizmente, o primeiro passo, o diagnóstico, já está sendo dado.



A grama do vizinho é mesmo mais verde?

Como os líderes avaliam as práticas ESG de suas empresas em comparação com o mercado?

Os líderes brasileiros são conservadores ao avaliar o desempenho de suas empresas em comparação com outras empresas. A maioria acredita que **a atuação de sua empresa está na média do mercado.**

- **CEO's avaliam de forma mais positiva** a performance de suas organizações em comparação com o C-Level's.
- Não há evidências de que o **porte da empresa** influencia na avaliação.

27%
Superior

52% CEOs

27%
Inferior

57% Pequenas empresas

46%
Média

31% Grandes empresas

A imagem é o principal motivador para a adoção de práticas de ESG

Mais uma indicação de que a adoção ao tema ESG é incipiente no Brasil. Os dois principais motivos de adoção estão relacionados à **imagem da marca e corporativa**. A **retenção de talentos** é outro motivador relevante.



1- Imagem da marca
85%

2- Reputação corporativa
65%



3- Melhora na gestão da empresa
59%

4- Redução de riscos (pressão de stakeholders)
38%



5- Retenção de talentos
35%



Jaime Troiano
Presidente
TroianoBranding

Pensar em ESG como algo para promover imagem da marca de uma empresa é corromper sua finalidade essencial, como se ela fosse apenas um gimmick de comunicação. ESG só faz sentido quando é um compromisso corporativo genuíno.



Ricardo Basaglia
CEO Michael Page

Os profissionais de hoje estão cada vez mais preocupados em conectar os seus propósitos e valores, com os da empresa em que trabalham. Só assim se consegue criar um real engajamento desses profissionais com os objetivos da companhia.

Falta de conhecimento e comprometimento da liderança são as principais barreiras para a adoção ESG

A falta de conhecimento e o imediatismo na busca por resultados de negócio reforçam a importância de um apoio top-down para impulsionar a adoção de ESG nas organizações.

Os líderes devem adotar uma abordagem estratégica e holística, que incluem o investimento em conscientização e capacitação, enquanto promovem uma mudança cultural na organização.



Estevam Sartorelli
Co-CEO da Dengo

A principal barreira é a dificuldade dos negócios em renunciarem parte da rentabilidade do curto prazo - que não incorpora as “externalidades” do negócio - em prol da rentabilidade do longo prazo, por pressão do mercado de capitais e acionistas. Requer-se equilibrar o curto e longo prazo. E equilíbrio não é nada fácil em uma era de ansiedade e crescentes incertezas.



A escassez de profissionais capacitados e a atenção da liderança também estão impedindo a adoção ESG

Os executivos também apontaram a escassez de talentos, pressão por resultados de curto prazo e comprometimento da liderança como barreiras significativas para ESG.

Por último, foi identificada a necessidade de mensuração de resultados. Os líderes de negócios apontaram ainda a **ausência de dados (38%)**, **KPIs claros (37%)** e **benchmarks (32%)** como fatores limitantes.



Ricardo Basaglia
CEO Michael Page

Algumas empresas têm buscado profissionais especialistas em ESG como um todo, e isso não existe. ESG é muito abrangente, é cultura e reúne diferentes pilares. Hoje temos a semente do que podem ser essas divisões no futuro, precisamos de um ciclo mais longo para que se tenha uma visão mais clara de como vão ser essas estruturas.

TOP 5 - Barreiras de adoção ESG :

1- Falta de conhecimento

49%

2- Pressão por resultados de curto prazo

48%

3- Falta de profissionais preparados

46%

4- Tema não é prioridade

45%

5- Liderança não está comprometida

41%



CEOs e Conselho de Administração são os tomadores de decisão para o tema ESG

Em metade das empresas, a liderança é a principal responsável por tomar decisões relacionadas ao tema ESG. Embora à primeira vista, isso possa ser um bom sinal, há evidências de que isso ocorre muito mais pela ausência de uma estrutura de governança e de profissionais capacitados do que por um genuíno interesse por parte da liderança.



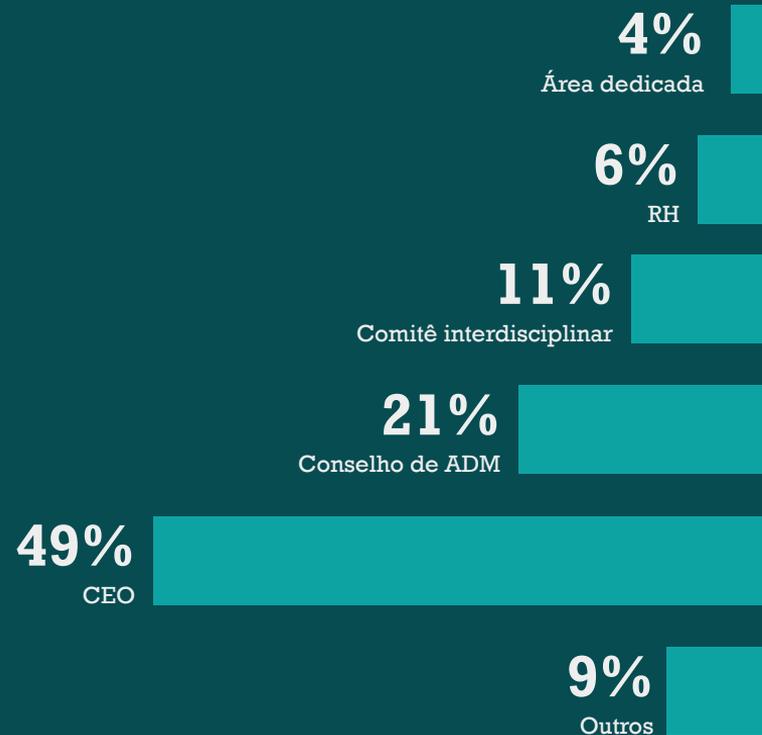
Ricardo Basaglia
CEO Michael Page

A criação de comitês internos, com profissionais que estejam engajados na pauta, pode ajudar a empresa a, primeiramente, olhar para o que ela já faz bem. Depois, entender o que devem fazer para estarem mais alinhadas com o ESG, e assim, entender que perfis pontuais de profissionais precisam contratar para atingirem seus objetivos.

CEOs e Conselho de Administração são os tomadores de decisão para assuntos ESG

A tomada de decisão ainda está concentrada na figura do CEO em 49% das empresas. Enquanto o conselho de administração foi apontado como principal decisor em 21% das empresas.

Em apenas 15% das organizações há um comitê interdisciplinar ou uma área dedicada ao tema ESG. Em outros 15%, o RH ou outras áreas não-especializadas se dedicam ao tema, o que revela um conhecimento pouco profundo sobre a abrangência de ESG.



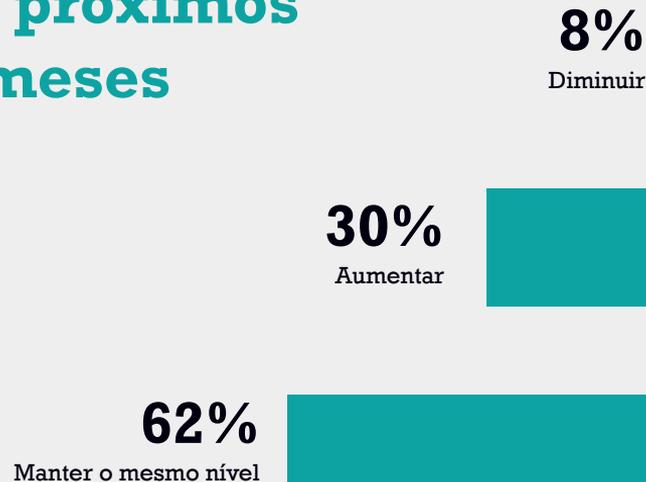
Sinal verde para os investimentos em ESG?

Se na teoria, os líderes de negócios apontam para uma crescente importância de ESG nos negócios, na prática, os investimentos não refletirão esse cenário, pelo menos nos próximos 12 meses.

A verba para ESG só aumentará em 3 em cada 10 empresas. Em quase dois terços, não haverá alteração nos investimentos. A boa notícia é que apenas 6% das empresas diminuirão o valor investido.

As grandes empresas são as que mais pretendem aumentar o investimento, é o caso de 43% delas, com **15 pontos percentuais acima da média.**

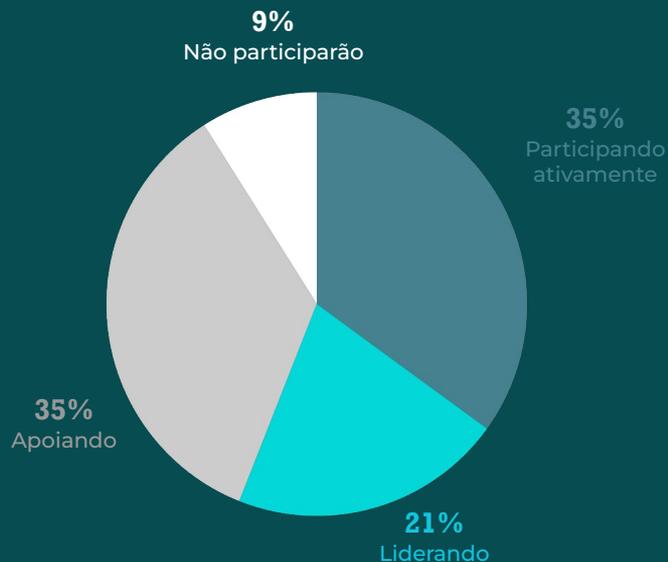
Investimentos em ESG nos próximos 12 meses



Líderes dispostos a colocar a **mão** na massa

Se o cenário de investimentos não é favorável, ao menos os executivos pretendem partir para a ação. **56%** dos líderes se mostraram comprometidos a participar ativamente de ações ESG, seja atuando diretamente (**35%**) ou liderando essas iniciativas (**21%**). Outros **35%** pretendem apoiar tais ações, e apenas **9%** não têm interesse em participar de práticas ESG.

ATUAÇÃO DOS EXECUTIVOS EM ESG



Dorival Oliveira
Vice-Presidente
Mc Donald's

ESG é pauta fundamental nos compromissos de todos os setores. É dever de cada um amadurecer o olhar para o hoje e o amanhã com responsabilidade para entender a sustentabilidade não apenas de negócios, mas de pessoas e de nosso mundo. Hoje já temos dados e análises que nos ajudam a construir estratégias firmes. O tema é urgente e ninguém pode ficar para trás.

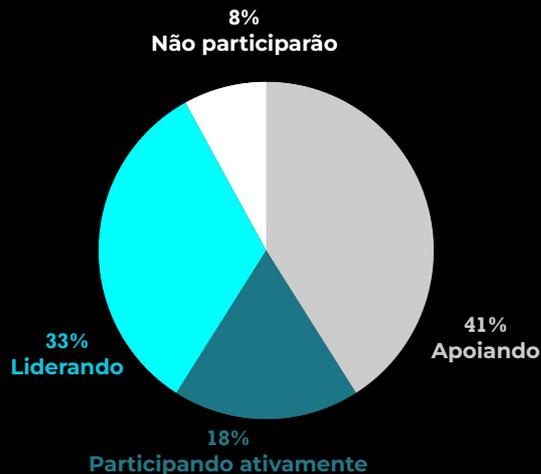
Líderes dispostos a colocar a **mão na massa**

Enquanto os CEOs entrevistados estão mais propensos a participar apoiando **(41%)** e liderando **(33%)** iniciativas ESG, os C-Levels pretendem atuar diretamente **(50%)**.

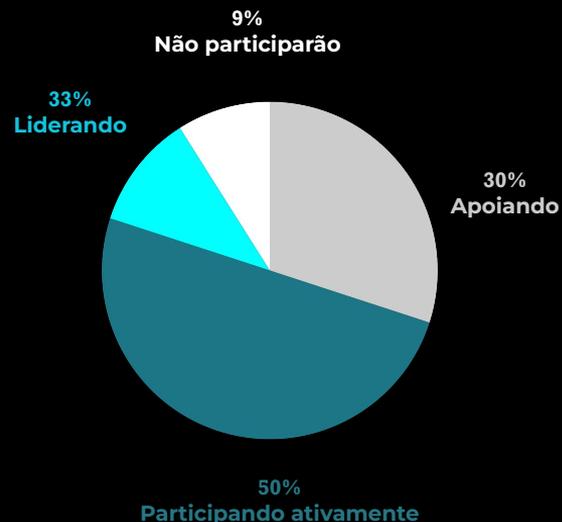
Sobre gênero, executivos homens têm maior tendência a colaborar diretamente **(35%)**, enquanto a maior parte das mulheres **(40%)** atuará no apoio às iniciativas ESG

ATUAÇÃO DOS EXECUTIVOS EM ESG

CEO's



C-Levels



Quem se destaca em ESG?

Empresas

Os executivos tiveram dificuldade para apontar uma empresa que se destaca em ESG, mais um indicativo do estágio inicial do tema no Brasil. **22% dos líderes não souberam indicar uma empresa como referência na atuação ESG.**

A Natura foi a organização líder em menções de **25%**. Ambipar, Dengo e Unilever tiveram **3%** das menções. No total, 42 empresas foram citadas, e a pulverização das respostas é outro indicador do estágio incipiente do tema no Brasil.



Bruno Mello
Fundador Mundo
do Marketing

A ausência de referências em ESG comprova que o trabalho nestas áreas precisa ser autêntico e com uma visão de longo prazo. Também é fundamental investir na propagação dessas iniciativas, desde que elas sejam verdadeiras.





Quem se destaca em ESG?



Profissionais

Os líderes também tiveram dificuldade para nomear profissionais de destaque no tema ESG. **Estevam Sartorelli, Co-CEO da Dengo**, foi o executivo mais lembrado pela atuação ESG, com apenas 3% das menções.

No total, 32 profissionais foram citados, um cenário pulverizado, em que não há um profissional de destaque. Quase um quarto dos entrevistados, **23%, não souberam indicar nenhum profissional de referência**. Mais uma evidência da falta de amadurecimento do tema no Brasil.



Estevam Sartorelli
Co-CEO da Dengo

Sinto-me honrado por ser reconhecido como referência em um tema tão importante para o futuro do planeta e dos negócios. Mais do que prestígio, ser um CEO referência em ESG é uma grande responsabilidade, contribuindo para que iniciativas de impacto socioambiental transformem o mundo em um ambiente mais sustentável, justo e humano

Destaques do estudo

4 sinais do estágio inicial da ESG no Brasil:
É preciso partir para a prática.



Investimentos:

Faça o que eu digo, não faça o que eu faço.

A importância declarada do tema contrasta com a baixa propensão a aumentar os investimentos. Em apenas 30% das empresas os investimentos em ESG aumentarão nos próximos 12 meses.



O Gap da ESG no Brasil

Importância vs. conhecimento.

Apesar de reconhecerem a importância do tema, os executivos confessaram não conhecer em profundidade ESG, o que reflete em decisões de governança, investimentos e visão de longo prazo.



À procura de uma referência I:

Empresas de destaque.

Quase um quarto dos entrevistados não apontaram nenhuma empresa de destaque no tema. 43 empresas foram citadas, sendo apenas quatro de forma significativa.



À procura de uma referência II:

Profissionais de destaque.

Dentre os 32 profissionais citados, apenas um se destacou. 22% dos executivos entrevistados não souberam indicar um profissional de referência ESG.

ESG: Desafios para hoje e **amanhã**

Apesar de não ser um tema novo, é notória a crescente atenção que vem sendo dada à ESG nos últimos anos. Vemos a sociedade civil mais vigilante e engajada e **líderes de negócios reconhecendo a importância do tema** para o sucesso e perenidade das organizações no longo prazo.

É importante notar que, apesar do estudo revelar um crescente interesse dos executivos brasileiros pelo tema, ainda **estamos dando os primeiros passos por aqui**.

A pesquisa é cirúrgica em apontar o grande gargalo para a adoção da **ESG no Brasil: como fazer**. Se está clara a importância do tema para os negócios, os executivos ainda buscam respostas para as perguntas: Como colocar em prática os seus conceitos? Quem devem ser os protagonistas? E como garantir a correta alocação dos investimentos?

Para o futuro, temos muitos desafios. Mas sinais como a disposição dos líderes de negócios em atuar em iniciativas ESG, nos permitem olhar para os **próximos anos com uma visão mais otimista**.



Fabrício Fudissaku
CEO Data-Makers





ESG & Inovação

Benefícios da interação com startups

Na jornada de desenvolvimento e capacitação ESG, a **interação com startups** pode potencializar a adoção das empresas às práticas relacionadas ao tema.

Seja por meio de processos de benchmarking, desenvolvimento de novos produtos ou inspiração de lideranças, o envolvimento com startups têm o potencial de gerar uma relação ganha-ganha para as empresas, independentemente de seu porte, setor ou nível de maturidade ESG.

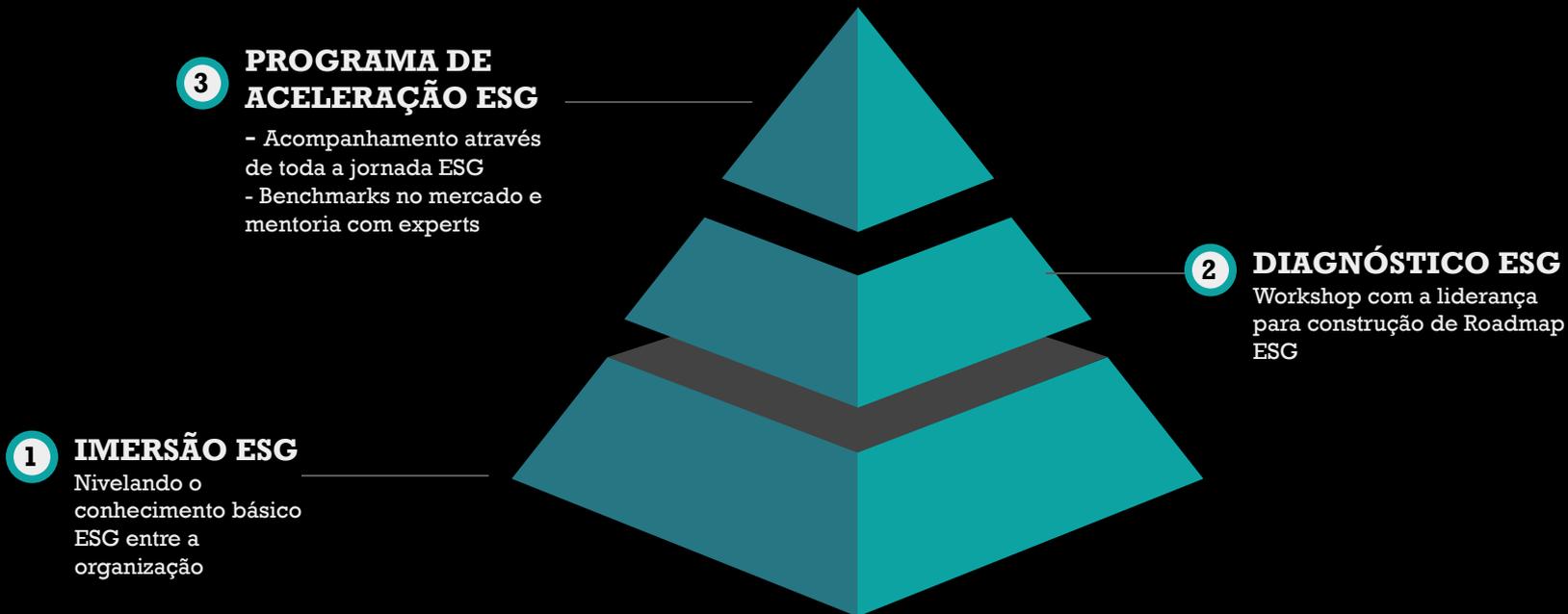


Guilherme Massa
Co-Fundador
Liga Ventures

As agendas de Sustentabilidade e Inovação hoje em dia se cruzam. É improvável que uma grande empresa consiga transformar seu negócio e bater todas suas metas de ESG sem contar com soluções inovadoras criadas por startups. Contar com essas empresas jovens permite escalar com mais velocidade a virada dos negócios para gerar também impacto.

Jornada ESG

Por onde começar?



Saiba mais em:
contato@data-makers.com

Diversidade & Inclusão

Em nossa próxima edição, descubra
a **visão dos executivos do Brasil**
sobre o tema.

Obrigado!

Data-Makers

www.data-makers.com